

## **Insegurança alimentar em famílias da zona rural do município de Vitória da Conquista - BA**

### **Descrição**

A Segurança Alimentar é um fenômeno complexo e multifatorial, e a interrupção do acesso aos alimentos gera um estado de Insegurança Alimentar (IA). Resultados da PNAD em 2009 revelaram prevalências de 29,4 e 35,1% de IA nas zonas urbana e rural, respectivamente. A maior prevalência na zona rural pode ser explicada pelo isolamento geográfico, pela dificuldade de acesso a água tratada, energia elétrica, transporte, serviços de saúde, alimentos, rendimentos escassos, dentre outros. As comunidades quilombolas estão, em sua maioria, localizadas em áreas rurais, e encontram-se num contexto de vulnerabilidade capaz de gerar IA. Diante disso, objetiva-se investigar os níveis de IA destas famílias, assim como os seus determinantes. Será um estudo seccional com abordagem domiciliar. A unidade amostral será a família, com universo estimado em 1316. Para o cálculo amostral, considerou-se prevalência esperada de 35,1% de IA; precisão 5%; intervalo de confiança 95%; efeito de desenho 1 e 20% para perdas, resultando em 248 famílias quilombolas e 294 não quilombolas. A entrevista será feita com chefe da família, que responderá questões sobre segurança alimentar da família e características do consumo alimentar, condições econômicas e de infraestrutura. Será feita análise descritiva. Dados categóricos serão analisados pelo quadrado e contínuos pelo teste t de Student. A prevalência da IA será estimada em seus diferentes níveis. Razão de chances será usada como estimativa de associação entre IA e variáveis explicativas, estimada por regressão de logística multinomial. O R, versão 2.11.1, será utilizado na análise. Espera-se que este estudo gere informações úteis para subsidiar a efetivação e avaliação de políticas públicas de combate a IA na região, além de servir como auxílio às práticas de saúde das unidades de saúde da família.

### **Coordenação**

Danielle Souto de Medeiros